

## Conselho Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas

### Ata

#### 24ª Reunião de 29 de setembro de 2022

Ao vigésimo nono dia, do mês de setembro, de dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu, via *online*, o Conselho Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas, adiante designado CONSIG, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 – Aprovação da ordem de trabalhos;-----
- 2 – Apresentação da ata da 23ª reunião;-----
- 3 – Aprovação do Relatório de Execução da ENICC 2021;-----
- 4 – Outros assuntos;-----

Presidiu à reunião a Senhora Alta-comissária para as Migrações, Sónia Pereira, doravante designada por Alta-comissária que, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 154/2018, de 29 de novembro, preside ao CONSIG. A secretária a Alta-comissária esteve o Núcleo de Apoio às Comunidades Ciganas (NACI), composto por Marisa Horta, coordenadora, e pelos técnicos do gabinete, Berill Baranyai, Inês Carapinha, Francisco Azul, Luís Pinto e Teresa Vieira.-----

Estiveram presentes na reunião os/as seguintes Conselheiros/as do CONSIG: Telma Guerreiro - Gabinete da Secretária de Estado da Igualdade e Migrações; Maria José Vicente - EAPN; Francisco Monteiro - Obra Nacional de Pastoral dos Ciganos; Maria do Rosário Carneiro - Cidadão/ã de reconhecido mérito, designada pelo/a Alto/a-Comissário/a para as Migrações; Alexandra Castro - Investigador/a com trabalho relevante sobre pessoas ciganas – ISCTE; Bruno Gonçalves - Letras Nómadas - Associação de Investigação e Dinamização das Comunidades Ciganas; Ana Paula Bento – Representante da Direção-Geral das Autarquias Locais; Paula Carvalheira – Representante da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Lina Varela - Representante da Direção-Geral da Educação; Cristina Pessoa - Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares; Carla Patrocínio - Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P; Fátima Botão - Representante da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I. P; Rosa Lourenço (em substituição da Conselheira Rosário Farmhouse) - Representante da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens; Mariana Bettencourt - Representante do Governo Regional da Madeira; António Danado – Representante da Associação Nacional de Freguesias; -----

A Sra. Alta-comissária deu início à reunião pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, passados 15 minutos da hora marcada, devido à inexistência de quórum, passando a informar que, à semelhança de reuniões *online* anteriores, também esta seria gravada para efeitos de registo da ata.-----

A reunião iniciou-se com tomada de posse da nova representante da DGAL- Direção Geral das Autarquias Locais, Ana Paula Bento, Chefe da Divisão de Apoio às Entidades do Subsetor da Administração Local, informando que o auto de tomada de posse iria ser encaminhado por *email* para assinatura digital.-----

Continuando a reunião, a Sra. Alta-comissária referiu a ordem de trabalhos, cujo teor foi aprovado por todos/as Conselheiro/as, e prosseguiu para o ponto 2 da mesma – aprovação da ata da 23ª reunião do CONSIG, tendo informado que foi recebida uma proposta de alteração à mesma, por parte da Direção-Geral da Educação. Assim onde se lia: “Referiu ainda que o relatório sobre escolarização das comunidades ciganas estará pronto antes do previsto”, foi sugerido: “Referiu ainda que se procedeu à recolha de dados junto dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, encontrando-se o relatório sobre a escolarização das comunidades ciganas em elaboração ainda, onde se lia “atividades do projeto educação patrimonial” foi solicitado que passasse a constar: “Ação de formação intitulada “Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas e Educação Patrimonial: Educação e

cultura em espaço escolar". Não existindo mais contributos, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

A Sra. Alta-comissária prosseguiu para o ponto 3 – Aprovação do Relatório de execução da ENICC 2021. Neste tópico agradeceu a todos/as os/as conselheiros/as que enviaram os seus contributos e sugestões: Francisco Monteiro; Maria José Casa- Nova; Jorge Vala, bem como aos representantes das seguintes entidades: Ministério da Cultura; IEFP; DGRSP; ANQEP; DGE; CNPDPCJ e PSP. A Sra. Alta-comissária referiu que todas as propostas de alteração foram consideradas, tendo passado à leitura das mesmas: Pág. 5- Onde constava: “Apesar de em 2021, termos continuado com as dificuldades inerentes a um período de pandemia”, passou a constar: “Apesar de em 2021 terem continuado as dificuldades inerentes ao contexto nacional de pandemia”; Pág. 19- onde constava: “através de campanhas desenvolvidas pelos projetos de Braga, Serpa, Águeda, Castelo Branco e Moura”, passou a constar: “através de campanhas desenvolvidas pelos projetos de mediadores municipais de Braga, Serpa, Águeda, Castelo Branco e Moura”; Pág. 19- Relativamente à meta do indicador referente ao “*N.º de iniciativas em meios de comunicação social (televisão, rádio e imprensa escrita) tendo em vista a desconstrução dos estereótipos sobre pessoas ciganas*”, foi acrescentada referência às newsletters do ObCig; Pág. 31- Onde constava: “No que se refere à meta do indicador “Lei n.º 105/2001, de 31 de agosto, que estabelece o estatuto legal do/a mediador/a sócio-cultural, revista e regulamentada” a meta não foi cumprida”, passou a constar: “No que se refere à meta do indicador “Lei n.º 105/2001, de 31 de agosto, que estabelece o estatuto legal do/a mediador/a sócio-cultural, revista e regulamentada” a meta não foi cumprida. Não obstante é de referir a continuidade dos trabalhos por parte da ANQEP e do ACM, I.P. com vista ao “processo de integração da qualificação de mediador/a intercultural no Catálogo Nacional de Qualificações” (meta prevista para 2019), que culminou com a integração no mesmo em janeiro do presente ano”; Pág. 34, foi acrescentado: “A 8 de abril, o ACM, I.P. e o ObCig, promoveram a tertúlia “Ao redor da liberdade: Mulheres em contexto de pandemia”. A iniciativa, que assinalou o 50.º aniversário do Dia Internacional das Pessoas Ciganas, reuniu diversos rostos e vozes femininos com o objetivo de proporcionar a reflexão conjunta e o diálogo sobre os impactos da pandemia da COVID-19 e da crise económica e social emergente na organização do quotidiano das mulheres portuguesas ciganas”; Pág. 35- “Foi acrescentado: “ou de um Estágio ATIVAR.PT (Portaria n.º 206/2020, de 27 de agosto, alterada e republicada pela Portaria n.º 122-A/2021, de 14 de junho e pela Portaria n.º 331-A/2021, de 31 de dezembro, medida que veio revogar a medida Estágios Profissionais), resultaram ainda 944 apresentações”; Pág. 37- Foi acrescentado: “Desta forma, a 11 de outubro de 2021, no Dia Internacional das Raparigas, a então Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, e o Grupo de Trabalho para a prevenção e combate aos casamentos infantis, precoces e forçados, assinalaram a data com uma campanha informativa dirigida a profissionais dos serviços públicos e técnicos/as com intervenção no terreno para desconstruir mitos associados a estas práticas e dar a conhecer alguns dos principais sinais de alerta a ter em conta.” Pág. 40- Onde constava: “Relativamente à meta, referente ao indicador “% dos agrupamentos de escolas com medidas locais que promovem a integração e o sucesso escolar de crianças e jovens ciganos/as”, com a aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho...”, passou a constar: “Relativamente à meta, referente ao indicador “% dos agrupamentos de escolas com medidas locais que promovem a integração e o sucesso escolar de crianças e jovens ciganos/as”, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, vem concretizar...”; Pág. 47- Foi substituído “NACI” por “Núcleo de Apoio às Comunidades Ciganas do ACM, I.P.”; Pág. 47- Foi acrescentado: “Neste âmbito, refira-se ainda a ação ministrada pela coordenadora do ObCIG, intitulada “Educação para Todos mas... a alteridade (não) devia estar aí? “ no dia 17 de junho, que contou com 66 participantes de 33 agrupamentos de escolas.”; Pág. 60- Foi atualizado o link, da Recomendação (que entretanto tinha deixado de funcionar. -----

Neste seguimento relatório foi aprovado por unanimidade na presente reunião e será enviado aos conselheiros e disponibilizado *online* na página do ACM,I.P.-----

Chegados ao ponto 4 – Outros assuntos, a Sra. Alta-comissária começou por mencionar a existência de uma proposta de recomendação para o Comité de Ministros do Conselho da Europa sobre a Participação da Juventude Cigana (*Recommendation on Roma Youth Participation*), tendo passado a palavra à técnica superior Berill Baranyai, do Núcleo de Apoio às Comunidades Ciganas e representante no ADI-Rom (*Committee of Experts on Roma and Traveller Issues*) do Conselho da Europa, para que fizesse o enquadramento sobre esta proposta de recomendação. Neste sentido, a Berill Baranyai referiu que no seguimento da avaliação do Plano de Ação para a Juventude Cigana (2011-2019) - *Roma Youth Action Plan* foi criado um grupo de trabalho por decisão do Conselho Misto de Juventude do Conselho da Europa na sua 42ª reunião em Março de 2020. Este grupo de trabalho procurou monitorizar o trabalho desenvolvido no âmbito do referido plano de ação e ficou encarregue de: - Preparar uma proposta para a continuação do trabalho sobre a participação da juventude cigana no biénio 2020-2021 e no âmbito da Estratégia da Juventude para 2030; - Identificar prioridades e missões específicas do sector da juventude, em articulação com a Divisão dos Ciganos e Viajantes (*Roma and Travellers Division*) e salvaguardar o papel necessário da sociedade civil de jovens Ciganos/as e não Ciganos/as; - Avaliar a oportunidade e viabilidade de preparar uma recomendação do Comité de Ministros sobre a participação da juventude cigana, nomeadamente identificando a possível substância das recomendações e a sua relevância para os jovens (e Ciganos/as) intervenientes nas políticas dos Estados Membros. O Grupo de Trabalho suscitou o interesse de todos os principais intervenientes nos sectores da Juventude e das Comunidades Ciganas, tendo sido realizadas 3 reuniões *online*, em Junho e Setembro de 2020 e em 12 de Janeiro de 2021, a fim de rever e adotar estas conclusões e recomendações. O trabalho do Grupo de Trabalho foi apoiado pelo estudo sobre “Participação e Inclusão da Juventude Cigana nas Normas, Políticas e Programas na Europa” ([\*Roma Youth Participation and Inclusion in Standards, Policies, and Programmes in Europe\*](#)), realizado por Margareta Matache para o Conselho da Europa. O estudo fundamenta o trabalho e as conclusões da Grupo de Trabalho, das perceções e necessidades da juventude cigana, organizações ciganas e organizações europeias/internacionais preocupadas com os direitos humanos e a inclusão social da população cigana na Europa e reforça as abordagens baseadas nas necessidades das intervenções políticas dos jovens. Nesse sentido, em março de 2021, o Conselho Misto para a Juventude aprovou o relatório e conclusões do Grupo de Trabalho sobre a Participação da Juventude Cigana. O Grupo de Trabalho propôs que os Termos de Referência do Conselho Misto da Juventude para 2022-2023 incluíssem a elaboração de uma recomendação do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre a promoção da participação da juventude cigana. O Comité de Ministros aprovou esta proposta, nos termos de referência e no programa Juventude para a Democracia. O Grupo de Redação constituído pelos seguintes membros: - 3 membros de CCJ – Conselho Consultivo da Juventude; - 3 membros de CDEJ - Comité Diretivo Europeu para a Juventude; - Relator de juventude do ADI-Rom (*Committee of Experts on Roma and Traveller Issues*) - Representante de Portugal (Berill Baranyai); - Margareta Matache foi contratada e convidada como especialista-consultora para coordenar o trabalho de elaboração; - A Phiren Amenca International (1 membro) e a *European Roma Grassroots Organisations Network* (2 membros); - Os membros do CDADI (*Steering Committee on Anti-Discrimination, Diversity and Inclusion*) e membros do *Roma and Travellers Team do CoE*. O grupo de redação realizou três reuniões, tendo revisto e concluído a versão final da proposta de recomendação, nomeadamente através da integração das observações, propostas e alterações enviadas por vários serviços e organismos no Conselho da Europa. A recomendação consiste em: - Um preâmbulo com referência aos documentos existentes e a fundamentação

da Recomendação; - Uma parte operativa, com as recomendações aos Estados-Membros; - Um apêndice, com orientações para a implementação da recomendação e um glossário; - Um memorando explicativo acompanha a recomendação e fornece informações adicionais sobre as origens e a lógica da recomendação. Neste seguimento, Berill Baranyai pediu os contributos e sugestões dos/das conselheiros/as, até ao dia 4 de outubro, indicando que iria disponibilizar a recomendação via *email*.-----

A Sra. Alta-comissária prosseguiu a reunião, dando a informação de que, no âmbito da execução da ENICC, as reuniões bilaterais têm estado a decorrer, tendo já sido realizadas reuniões com ANQEP; CNPDPCJ; IHRU; DGAL; IEF; DGRSP; Saúde; DGE e IPDJ. Informou que em breve serão marcadas as restantes reuniões com as entidades que têm metas a cumprir na ENICC e que será solicitado o reporte de execução relativo ao 3º trimestre de 2022.-----

Continuando no mesmo ponto, a Sra. Alta-comissária deu nota de que no dia 23 de setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, ocorreu o 2.º Encontro de Associações Representativas de Pessoas Ciganas. A iniciativa juntou 18 representantes de dez Associações com intervenção em nove concelhos diferentes, designadamente, Almada, Beja, Coimbra, Elvas, Figueira da Foz, Lisboa, Loures, Miranda do Douro e Seixal. A Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, Isabel Almeida Rodrigues participou neste encontro, que teve como objetivo a troca de experiências e partilha de conhecimentos sobre o papel das várias Associações presentes em prol da igualdade, participação, integração e inclusão das pessoas ciganas em Portugal. O programa incluiu também o *workshop* "Liderar como Mandela", dinamizado pela Academia de Líderes Ubuntu, do Instituto Padre António Vieira (IPAV).-----

A Sra. Alta-Comissária, informou ainda que, no âmbito do programa OPRE, irá decorrer este sábado, dia 1 de outubro, em Lisboa, o 3º encontro presencial desta edição. O Programa OPRE é promovido em parceria pelo ACM,I.P. e pela Associação Letras Nómadas, e dirige-se a estudantes das comunidades ciganas que pretendem ingressar ou que estejam a frequentar o ensino superior. Na 6ª Edição (2021-2022) foram atribuídas bolsas a 17 mulheres ciganas e 23 homens ciganos.-----

A Sra. Alta-comissária deu ainda nota de que tem estado a decorrer um conjunto de reuniões no âmbito da Rede de Municípios para a Participação e Inclusão das Comunidades Ciganas-MUPICC. Esta rede foi criada pelo Gabinete da Secretária de Estado para a Integração e Migrações, em 2020, e tem como objetivo a partilha entre municípios de boas práticas e dificuldades relativamente às Comunidades Ciganas. Desde janeiro 2022, o ACM,I.P. passou a coordenar a referida rede. A mesma é constituída por 35 municípios, integrados em 7 grupos. Na passada 2ª feira, 26 de setembro, houve uma reunião presencial com os coordenadores dos referidos grupos e a Secretária de Estado para a Igualdade e Migrações, com vista a definição dos próximos passos da rede, nomeadamente, da programação de um evento e da recolha de práticas inspiradoras de cada município que depois serão compiladas pelo ACM,I.P. e publicadas.-----

Encontra-se ainda a decorrer o *Tour* Diego El Gavi, tendo a Sra. Alta-comissária convidado os conselheiros/as e participarem caso tenham oportunidade. O 6º concerto do *Tour* Diego El Gavi que procura dar voz à música e cultura cigana, realiza-se sábado, dia 1 de outubro, em Viana do Castelo, terminando assim um ciclo de 6 concertos com 6 workshops em 6 cidades do nosso país.-----

Antes de passar a palavra aos/as conselheiros/as para a partilha de algum assunto, deu nota de que no âmbito da nova ENICC, está prevista a realização de uma avaliação externa e que se espera lançar o procedimento para a mesma em breve, solicitando que se vá pensando e refletindo sobre a revisão das atuais medidas e o balanço de cada área no âmbito das medidas que cada entidade tinha à sua responsabilidade.-----

Após a intervenção da Sra. Alta-comissária, tomou a palavra a Conselheira Ana Paula Bento que direcionou a sua intervenção para a Rede de Municípios para a Participação e Inclusão das Comunidades Ciganas, disponibilizando-se para divulgar a referida rede aos restantes

municípios que ainda não integram a mesma, referindo que muitos podem até desconhecer a sua existência e que poderia ser uma forma de partilha de boas-práticas e uma mais-valia para todos os municípios.-----

A Sra. Alta-Comissária concluiu a reunião com uma nota de pesar sobre o cidadão Fernando Moital: *“Partiu no dia 20 de setembro, aos 54 anos, vítima de uma doença rápida e fatal. Já tivemos oportunidade de o “homenagear” no 2º Encontro das Associação Representativas de Pessoas Ciganas, mas gostaríamos novamente de reconhecer e relembrar o seu trabalho nesta reunião do CONCIG. Muitos de nós só o conhecíamos da sua intervenção cívica em prol das comunidades itinerantes do Alentejo. Dos inúmeros emails, telefonemas, mensagens que nos fez chegar, nunca baixando os braços para tentar ajudar os mais desfavorecidos dos desfavorecidos. Natural de Évora, professor, engenheiro agrícola. Em 2021, foi-lhe atribuído o Prémio do Observatório das Comunidades Ciganas (ObCig) Pessoa de Mérito. Dedicou parte da sua vida a lutar por melhores condições de vida das pessoas ciganas, denunciando situações de injustiça, de racismo, de segregação e pobreza. A melhor forma de lhe prestar homenagem e honrar a sua memória é continuarmos a percorrer este caminho, em conjunto.”*-----

Neste seguimento o conselheiro Francisco Monteiro pediu a palavra, reforçando e valorizando o trabalho incansável e de dedicação realizado pelo Engenheiro Fernando Moital, nomeadamente com ciganos/as nómadas compulsivos no Alentejo.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, a Sra. Alta-comissária deu por encerrada a 24ª reunião do CONCIG, agradecendo a participação de todos e todas.-----